



1 **ATA da VII Reunião do Fórum Distrital Permanente de Apoio à Formação Docente**

2 **Data: 07 de dezembro de 2011 – 9h30.**

3 **Local: sala 71 da EAPE- 907 Sul, Brasília – DF.**

4

5 Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e onze, às 16 horas, na sala 71 da Escola de  
6 Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, reuniram-se os membros para a sétima  
7 reunião do Fórum Distrital de Apoio à Formação Docente. Na ausência justificada do  
8 Secretário de Educação do Distrito Federal Sr. Denilson Bento da Costa, a sessão foi  
9 presidida pela Secretária Executiva do Fórum Sra. Natália de Souza Duarte, com a presença  
10 dos representantes das entidades com assento permanente no Fórum: a Escola de  
11 Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE- Sra Márcia Lucindo Lages,  
12 representando a Sra Diretora Olga Freitas; o Sindicato dos Professores - SINPRO– Sr.  
13 Claudio Antunes Correia; o MEC pela Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino –  
14 SASE – Sr. Wallisson Maurício Araújo e as Sras Silbene Santana de Oliveira e Flávia  
15 Nogueira; a CAPES – Sr. Ruy Gonçalves Silva; o Conselho de Educação do DF – Sr.  
16 Francisco José da Silva; e a UnB – Sra. Márcia Abrahão Moura. Iniciaram-se os trabalhos  
17 com a leitura e aprovação da Ata da VI Reunião do Fórum. Na sequência da pauta do dia, o  
18 ponto 2 deu-se pelo relato da reunião que a secretária executiva do Fórum realizou na UnB  
19 com a coordenação dos Polos UAB, em que foi apontada a urgente necessidade de resolução  
20 da situação do Termo de Cooperação Técnica entre CAPES e GDF, no qual a  
21 responsabilidade de coordenação ainda encontra-se na Secretaria de Ciência e Tecnologia  
22 do GDF, existindo apenas um ofício assinado em agosto de 2011, pela então Secretária de  
23 Educação assumindo a coordenação pedagógica dos pólos. São dois pólos em  
24 funcionamento no DF: Santa Maria e Ceilândia, em situações não adequadas, principalmente  
25 no que tange à estrutura logística, sendo o mais grave o acesso à internet. Foi discutida a  
26 necessidade de ampliar o foco para as licenciaturas, incentivando a formação inicial da  
27 Carreira Magistério, que os pólos UAB são espaços importantes deste trabalho e que deveria  
28 estar garantido no PAR da SEDF tal incentivo. O Sr. Cláudio Antunes apresentou novamente  
29 a necessidade da oferta do Mestrado e discutiu-se o interesse na área de formação de  
30 professores em “Saberes Docentes”, considerando o nível dos professores e professoras da  
31 SEDF, e entendendo que esta formação precisa dar retorno qualitativo à sala de aula. No  
32 ponto 3 da pauta foi reiterado o prazo para adesão da UnB ao ACT com SEDF/CAPES, que  
33 deveria acontecer até o final de dezembro. E no ponto 4 da pauta esclareceu-se qual  
34 documentação formal deveria ser encaminhada à este órgão. No bojo da discussão de tantas  
35 formações veio à tona a questão das bolsas pagas aos tutores dos programas federais, o  
36 MEC, a UnB e a CAPES manifestaram a preocupação para resolução deste impasse, já que o  
37 professor da SEDF não pode acumular este recebimento com a TIDEM (Gratificação de  
38 exclusividade). Foi apontado que este era um ponto de negociação do SINPRO, no plano de  
39 carreira da categoria. Nada mais havendo a tratar, a Presidente interina agradeceu a  
40 presença de todos e todas e deu por encerrada a reunião. Eu, Márcia Lucindo Lages,  
41 Secretária Executiva do Fórum interinamente, lavrei a presente ata que deverá ser aprovada  
42 na próxima reunião do Fórum.

